

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadugos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	25\$000	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	13\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	50\$000			
Colónias	30\$000			

## ECOS & NOTÍCIAS

### JUNTA DE FRÊGUESIA

Sem opposição, efectuou-se no passado domingo a eleição da Junta de Frêguesia de Cacia, que decorreu sem interesse e na melhor ordem.

A lista que foi votada era composta pelos seguintes cidadãos:

#### Efectivos

João Simões Costa Júnior  
António Gonçalves Teixeira  
António Gonçalves Nunes

#### Substitutos

Manuel José Nunes Teixeira  
Alfredo Pereira Duarte  
António Rodrigues Soares

Fazemos votos sinceros para que os novos membros da Junta dediquem o melhor da sua boa vontade em prol da frêguesia.

### DEMOCRACIA

O nazismo e o facismo, aliados, fizeram a maior guerra que ao mundo causou os mais tremendos sofrimentos e estragos, propagando a todos os ventos que a Democracia tinha morrido.

Afinal, as contas saíram erradas, e em todo o mundo, nesta hora de amarguras, um só proleto de liberdade bafeja os povos.

A França, mártir e luminosa, acaba de afirmar perante as urnas que deseja caminhar a par e passo com a civilização que só a Democracia garante.

Portanto, viva a Democracia!

### BOX

Realizou-se no penúltimo sábado, dia 13, na praça do Campo Pequeno, em Lisboa, um combate de box entre o angolano Kid Santos e o nosso confratâneo e bom amigo residente naquela cidade, sr. João Teixeira Benção.

Dêste combate, que ofereceu frases emocionantes pela categoria dos seus combates, saiu vencedor, aos pontos, o angolano Kid Santos.

### HORA DE INVERNO

Hoje, dia 27, às 24 horas, os relógios atrasam 60 minutos, para ficar restabelecida a chamada hora de inverno.

Atenção pois, hoje, à normalidade da hora!

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 - LISBOA

## A opposição pode e tem direito a disputar as eleições

Foram estas palavras que o sr. Presidente do Conselho disse há dias ao País. Por isso um movimento de opposição, de les a les, se desenvolveu a favor das deliberações tomadas na histórica reunião do Centro Republicano Almirante Reis, no dia 8 de Outubro de 1945, tomando já proporções de grandeza que não há dúvidas nenhuma em afirmar que o Governo terá de atender e respeitar uma corrente importante de opinião que deseja, entre as principais, as eleições livres para livremente escolher os seus governantes e seja extinta a censura à Imprensa, porque, como diz o sábio Professor Dr. Egas Moniz, «sem liberdade de expressão de pensamento não pode haver progresso social.»

Ao movimento da Democracia deram já a sua adesão as mais marcantes figuras da intelectualidade portuguesa e todos os dias os diários registam reuniões em todo o País que são espontâneas e valiosas manifestações a favor da liberdade do povo português.

O sr. dr. António Lobo Vilela, ilustre professor de Ciências Matemáticas, engenheiro-geógrafo e autor de notáveis trabalhos de pedagogia e matemática, fervoroso e sincero democrata, escreveu na «República», de 22 do corrente mês um artigo vibrante que, com a devida vénia, reportamos para este lugar de honra por definir a posição dos que não concordam com a política do Governo:

«A parada de forças de opposição a cujo desfile o país está assistindo é um período decisivo da nossa história política. Forças conscientes, disciplinadas e ordeiras afirmam insofismavelmente quanto valem pela qualidade e pelo número e marcam a sua posição sem vacilar. Sabem o que querem. Se até agora têm afirmado principalmente o que não querem, não é porque a sua atitude seja simplesmente negativa, mas porque a sua actividade construtiva só pode desenvolver-se depois de destruídas as peças que lhes tolhem os movimentos.

Alguns elementos affectos ao Governo andam por aí a pregoar que não dizemos «oneramente

por que discordamos da actual situação política. Não sejam impacientes. Por agora, saibam que discordamos. Concedam-nos primeiro as liberdades políticas indispensáveis e depois terão muito que ouvir porque temos muito que lhes dizer. Era na concessão dessas liberdades que deviam ter tido pressa. Exigir que individuos amordaçados salem em voz alta é, pelo menos, uma amarga ironia.

Não chegou ainda o momento de se criticar a obra do Governo e de se fazer o balanço da Ditadura. A primeira coisa a conseguir é as garantias indispensáveis para concorrermos às urnas. Só depois virá a propaganda eleitoral com a apresentação de programas e a crítica da obra realizada nos últimos 20 anos em que a opposição não pôde manifestar-se livremente. No entanto, já se apontaram vários motivos de discordância, entre eles as restrições que se mantêm no exercício da liberdade política e a organização corporativa do Estado, que são, incontestavelmente, pontos fundamentais. Infelizmente não faltam motivos de discordância, tanto em política económica como social e externa. Entretanto podem os partidários do Governo continuar com a cega-rega do costume: estradas, portos, etc., — como se tudo isso não fossem necessidades que se impunham a qualquer Governo de qualquer cor: restauração de castelos sem valor artístico ou histórico — obras de espavento — como se isso merecesse os duros sacrificios do contribuinte ou não devesse ceder a primazia à construção de hospitais, à edificação de escolas, a obras de assistência ou de fomento; a ordem aparente como se a verdadeira ordem não fosse a ordem nos espíritos, a disciplina consentida de quem colabora na ordem legal; os benefícios da organização corporativa que fez dos Grêmios açambarcadores legais e intermediários entre o produtor e o armazenista com o inevitável agravamento de preços proveniente dos encargos do seu funcionamento e suprimiu as legítimas prerrogativas dos antigos sindicatos — como se não fosse possível defender o consumidor por outros meios mais eficazes e moralizadores, por exemplo, as cooperativas, ou os interesses dos trabalhadores sem o selo do Governo; a fruição da paz no mundo assolado pela guerra... como se a nossa política externa tivesse sido previdente e os resultados não fossem consequência da complexidade e delicadeza dos problemas internacionais. Contos largos para contar um dia... E não nos venham com o espectro do passado de que não temos res-

## RABISCOS

### O Senhor da Pedra

Quem passa na linha férrea do norte do País divisa de longe, sobre os penêdos da linda praia das rosas — a praia de Miramar — aquele vulto branco beijado pelas ondas...

Firme sobre as rochas vêm-no os que andam na faina da terra e vêm-no também os que andam sobre a esteira incerta das vagas do Oceano.

Não sabemos o que têm as capelinhas da terra portuguesa!... Pequeninas, brancas, na modéstia e na virgindade da cal rutilante, elas parecem sentinelas de fé, velando pelas tradições e pelos sentimentos puros e confiantes que são a maior riqueza de Portugal. Enquanto essas sentinelas existirem e o nosso povo acorrer a elas em atitudes de devoção com a nota de paganismo à mistura, Portugal continuará a ser «o jardim da Europa à beira-mar plantado», jardim onde se cultivam flôres que estranhos invejam mas não logram produzir...

Senhor da Pedra é a romaria típica, garrida e famosa que tivemos ocasião de observar e nos convenceu que o sentimento religioso do povo nortenho merece respeito.

Coalham-se as estradas deromeiros afluindo à linda capelinha virada para a terra como um mastro de fé, virado para o mar como um farol de esperança...

Senhor da Pedra — capelinha branca debruçada nas rochas do mar, onde o povo bondoso, de alma franca, piedosa e confiante vai rezar, numa alegria que a tristeza espanca, continuando sendo a flôr das romarias, pelo fogo acêso e fecundo, onde o bailarico e a reza, a folga e as orações, num conjunto harmonioso, demonstra a alma do povo português.

Alexandre Lima.

responsabilidade alguma. Conheçemo-lhes os defeitos mas admiramos-lhes as virtudes.

Enfim, há muito que dizer e que ainda se não disse, porque não chegou o momento de dizê-lo. Deixemo-nos de sofismas. Não nos faltam argumentos, faltam-nos, sim, as garantias indispensáveis.

Aqui está uma opinião desassomburada.

## ECOS & NOTÍCIAS

### ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

Foi decretado o dia 18 de Novembro próximo para as eleições de deputados, dentro dos preceitos estabelecidos no decreto-lei 34.938, de 22 de Setembro p. p.

Muito se tem falado e continúa a falar dêste acontecimento, cada qual expando o que pensa ou é levado a pensar pelos outros.

O «Ecos» não abandonará a sua bandeira de sempre. Queremos dizer que a nossa bandeira política continuará a ser como até aqui: — o bem da nossa região.

### ESCOLA DA QUINTA

Está novamente encerrado desde o dia 22 o Posto Escolar da Quinta do Loureiro.

Atenua-se que a sua professora está doente e muitos dizem muitas coisas. Porque é?...

Assim é que as crianças nunca chegam a aprender o a b c.

### S. SIMÃO

É amanhã dia do santo orago da Quinta, e por consequência, dia da festa de S. Simão, sem que haja um fuguete para o recordar.

O povo dêste lugar sabe bem avaliar que o tempo que decorre não está para festas...

### PRAGA DE GAFANHOTOS

No dia 14, entre as 18,30 horas e o anoitecer, foi dado a muito povo presenciar a passagem de uma tremenda praga de gafanhotos.

Êstes milhares de acrídios vinham com rumo norte-sul.

### VINHOS NOVOS

Foi autorizada a compra, venda e trânsito de vinhos novos nas áreas das respectivas regiões.

### PARECE ANEDOTA

Na gare do Caminho de Ferro: — Quantos bilhetes quer?

— Três, um para mim, um para minha mulher e outro para minha sógra.

— Para sógras não vendo bilhetes, porque êste combóio é de recreio!

**António S. Bernardino**

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Ex. mos amigos e clientes que mudou as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

## Carteira Elegante

### ANOS

Hoje, dia 27, passa o aniversário do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, estimado empregado no Asilo Nun'Alvares, em Lisboa.

Também faz hoje vinte e uma primaveras a menina Emília Nunes de Sousa, filha do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residente na capital.

Amanhã, dia 28, celebra 50 anos o sr. Manuel Nunes de Carvalho, nosso assinante natural de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Também amanhã faz 28 aniversários o nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira, benquista industrial de padaria na Louzã, filho do igualmente nosso assinante sr. João Simões Pereira, que também celebrou os seus 55 anos no dia 15 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários na Agra de Cacia.

Festeja amanhã 31 anos a sr.ª D. Raquel Baptista de Oliveira, filha do nosso assinante e amigo de infância sr. Celestino Baptista da Silva, dig.º Capitão do Exército aposentado, residente em Coimbra.

Ainda amanhã, passa o aniversário da sr.ª D. Olívia da Conceição Ferreira, esposa do sr. Aurélio de Jesus e filha do nosso amigo de infância sr. José Nunes Ferreira, funcionário aposentado da Imprensa Nacional de Lisboa.

No dia 29, completa mais um aniversário o menino José Manuel Rodrigues Corujo, filho do nosso assinante da Quinta e laborioso industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva.

Em 31, passa o aniversário da sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, comerciante em Patáias (Alcobaça) e filha do estimado caciense nosso assinante e laborioso industrial de padaria na Marinha Grande sr. António Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Conceição Ferreira de Abreu Simões.

No dia 1 de Novembro colhe 15 primaveras a menina Alice Esteves da Silva, filha do nosso assinante sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

Nesse dia faz 58 anos a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, querida sógra do nosso assinante sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Ainda no mesmo dia 1 de Novembro, colhe mais uma florida primavera a menina Maria Izilda Calado, filhinha do nosso assinante sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés.

Em 2 desse mês, festeja 16 risinhos aniversários natalícios a menina Leonilde Moura de Almeida, filha do nosso assinante natural de Cacia sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, laboriosos industriais de padaria em Lourçal.

Nesse dia passa o aniversário do angejense nosso assinante sr. Diamantino de Azevedo, acreditado industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

Felicitemos os aniversariantes.

### NOVOS ASSINANTES

Mais um angejense que entrou para assinante do «Ecos», o sr. Alexandre Gonçalves, hábil artista estucador em Lisboa, por intermédio do sr. Manuel Nunes da Trindade, nosso acéduo correspondente em Angeja.

Por um postal, dignou-se pedir a assinatura deste jornal o sr. José Augusto dos Santos,

residente em Lisboa.

O nosso solícito correspondente em Azurva sr. António Nunes de Oliveira mandou mais um assinante para o «Ecos», que é o sr. José Maria da Silva Oliveira, residente na capital.

Foi inscrito na lista dos assinantes deste semanário o sr. Manuel Marques, dig.º Aspirante de Finanças em Estarreja e residente em Salreu.

Por intermédio do nosso assinante sr. António Marques Nogueira, de Taboeira, dignou-se pedir-nos a assinatura deste jornal o sr. António Marques da Silva Dias, também natural daquele lugar, mas empregado de panificação em Candal (Gaia).

Dignou-se pedir a assinatura do nosso jornal o sr. Germano Alho, de Albergaria-a-Velha.

Muito obrigados.

### VILEGIATURAS

Desde o dia 7 do corrente, estão em Cacia a sr.ª Ester de Jesus Soares e sua filha Ernestina de Jesus Soares, respectivamente, esposa e filha do nosso assinante sr. José da Encarnação Soares, empregado de padaria em Lisboa.

Poucas famílias são as que restam regressar às suas residências e ocupações pelo País. Registam-se mais as seguintes retiradas:

Para as Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira e seus filhos Benilde, Maria de Lourdes, Maria Leonor e Manuel Simões Teixeira, que em Cacia e na praia da Torreira estiveram a vilegiar e são esposa e filhos do nosso assinante e bom amigo sr. António Nunes Teixeira, benquista industrial de padaria naquela cidade.

Para a Fóz do Douro (Porto), o nosso assinante e amigo sr. Armino Nogueira da Silva, estimado empregado superior da Sociedade Industrial Vitória, da cidade Invicta, sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Nogueira e sua dilecta filha Deolinda Simões Nogueira, que retiraram de Cacia no dia 18 do corrente.

Do solar do ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, retirou-se no dia 23 para Lisboa a sua galante nêtinha Maria Tereza Nunes da Silva Moreira de Almeida, predilecta filhinha da sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida e de seu marido sr. Dr. João Moreira de Almeida, dig.º chefe de redacção do nosso confrade lisboeta «Diário da Manhã».

Do Cabeço de Cacia retiraram para Lisboa no dia 24 a sr.ª D. Delfina da Conceição Lopes, sua filha D. Leontina da Conceição Lopes e a sua interessante nêtinha Bibi, afilhada da última, que aqui passaram um largo veraneio.

Depois de terem passado uma vilegiatura de uns meses na Quinta e na praia da Torreira, retiraram para Lisboa o nosso assinante sr. António Pereira de Bastos, sua esposa sr.ª Emília Simões e sua nêtinha.

Depois de 60 dias de veraneio em Avanca, retirou-se dali com sua esposa para Lisboa o nosso assinante natural de Cacia sr. Manuel Dias Justino, estimado comerciante na capital.

### VISITAS

Na última semana esteve na Quinta de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. José da Silva Samartinho, benquista industrial de padaria na Golegã.

Temos cumprimentado por diferentes vezes em Cacia o sr. Amílcar Simões de Pinho, nosso bom amigo e estimado industrial de padaria no Entroncamento.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Mabilía Ferrer Garrido, esteve em Cacia a semana passada o nosso amigo e assinante sr. José

## GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

### O «CLUB RECREIO CACIENSE»

Conforme anunciamos e querendo seguir à risca o que nos propuzemos relatar sobre todos os «Grupos, Grupinhos, Clubs e Clubsinhos» que infestam a nossa terra e que nela caíram como coisa de sômenos, vamos, por agora, apegar-nos à história, aliás conhecida já de sobejo, do tão famigerado «Club Recreio Caciense», cujas instalações se erguem altaneiras na principal artéria de Cacia.

O «Club Recreio Caciense» nasceu por uma questão de animosidade. Foi o caso duma repercussão de ideias que há muitos anos dá vida a muita

gente, e que não faz passar ninguém dos seus mais infimos caprichos, com manifesto prejuízo e até de desagrado de quem exige que se desenvolva aquilo que mais fundo deve calar na nossa alma: o nosso torrão, a nossa terra, a nossa seguida mãe.

Meteu-lhe ombros alguém que não sendo natural de Cacia e que tendo dinheiro suficiente não arripiou caminho em fazer ver a quanto poderia chegar a sua vontade, mesmo que os naturais dali não vissem o caso com muito bons olhos. A obra fez-se. Depois... veio um Club e uma espécie de Jazz, dum batuque infernal, cujos componentes eram alheios à verdadeira música e que nasceu para fazer ciúmes a um outro Grupo Musical só porque um homem de côr, hoje pôsto à margem como importuno, tinha saído desse Grupo.

E o «Club Recreio Caciense», mesmo assim, parecia prosperar, mais a mais com o auxílio, agora, de vários rapazes vindos de outros lados que organizaram um Grupo Cénico privativo do Club e que só bastantes sacrifícios e dissabôres lhes trouxeram, a maior parte devidos a eles próprios pela experiência que já tinham. Mas eis que o Jazz acaba para bem do sossêgo público e que esses vários rapazes, trabalhadores incansáveis duma causa que só lhes dava prejuízo mas que a sua persistência em fazer melhor não amolecia, unidos como um só e fartos já de tanta cabala urdida por pessoas sem escrúpulos e muito à quem de qualquer um deles, resolveram sair. O 2.º acto que havia de prolongar-se até hoje e que algum interesse move em ser até quando se quizer, ia começar.

Tem vindo diversas vezes a Cacia o nosso assinante e amigo sr. Manuel Marques Valente, estimado fiscal de lactínios em Avanca, que exerceu iguais funções aqui a contento geral.

Na penúltima semana veio a Cacia visitar sua família o sr. Manuel Lopes Novo, nosso assinante e empregado de padaria em Vila Cortez da Serra (S. Paio).

Tivemos a honra de cumprimentar em Cacia no último domingo o nosso prezado amigo e assinante sr. Florentino Ferreira da Maia, antigo desportista e componente do grupo cénico do Club «Os Galitos» de Aveiro e estimado empregado comercial, que, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia e de seus filhos Carlos Manuel e Maria da Conceição Ferreira da Maia, veio gozar aquele dia em passeio pelo Vouga e pela nossa encantadora aldeia que é a alma daquela família e de todas as que nos visitam, como esta, durante a estação calmosa.

### PARA BANHOS

Com sua enteada Lizeth, seguiu para a praia da Torreira a sr.ª Maria Dias da Silva Quaresma, que ali vai tomar banhos quentes e é esposa do nosso assinante sr. Carlos Rodrigues da Silva, de Cacia.

### REGRESSOS

Regressou há dias a Lisboa, onde é conceituado industrial de padaria, o nosso bom amigo sr. José Nunes dos Santos, que passou uma temporada na sua casa de Mataduchos.

Também, após uma vilegiatura na sua vivenda no Ramalhal (Torres Vedras), encontra-se já em Lisboa a família do nosso prezado amigo sr. Joaquim Cândido Franco, estimado industrial gravador naquela cidade.

### DOENTES

Está quasi restabelecida da doença que últimamente a incomodava a sr.ª D. Maria Antunes Pinteus, esposa do sr. Alfredo Pinteus, proprietário em Paúla de ALENQUER, e mãe do nosso amigo sr. Joaquim Pinteus, comerciante em Lisboa.

### NA REDACÇÃO

Vieram à nossa redacção cumprimentar-nos, finezas que muito sinceramente agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel da Silva Valente, que pagou a sua assinatura; Manuel Rodrigues Laranjeiro, José Marques da Cruz e as sr.ªs D. Delfina da Conceição Lopes, sua filha D. Leontina da Conceição Lopes e sua interessante nêtinha Bibi, que nos apresentaram as despedidas.

## Necrologia

### ANA NUNES DA SILVA

Conforme notícia dada no nosso último número, faleceu em Cacia no dia 18 do corrente a menina Ana Nunes da Silva, filha muito querida e saudável do nosso prezado amigo sr. José Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Júlia Gonçalves da Silva, amantíssima irmã dos srs. Manuel Nunes da Silva e José Maria Nunes da Silva, activos e considerados industriais de padarias em Espinho; e das sr.ªs Maria, Alice, Amélia, Leonor, Júlia e Laura Nunes da Silva; cunhada muito amiga dos srs. Joaquim da Silva Matos, António Rodrigues Brizado e Joaquim da Silva Matos, todos laboriosos industriais de padarias, o primeiro em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o segundo em Arregaça (Coimbra); e o último em Espinho; e dedicada sobrinha dos ilustres cacienses srs. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e Dr. Florindo Nunes da Silva.

O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, incorporando-se nele as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fátima, 6 sacerdotes, que celebraram na igreja officios de corpo presente e missa cantada, no fim da qual foram distribuídas esmolas aos pobres assistentes.

O seu corpo, encerrado numa riquíssima urna, foi depositado no jazigo da família e coberto pelos lindíssimos e admiráveis bouquets de flores que lhe foram oferecidos com as seguintes dedicatórias:

Sentidas lágrimas de teus pais e irmãs  
Julita e Laura.  
Estas flores simbolizam a eterna saúde  
de teu irmão Manuel.  
Último adeus de tua irmã Maria,  
marido e filhos.  
Saúde eterna de tua irmã Alice  
e marido.  
Que estas flores te acompanhem ao Céu;  
tua irmã Amélia, marido e filho.  
Que estas flores te sirvam de glória  
eterna no Céu. Teus irmãos  
José Maria e Leonor.

Tratou deste funeral a acreditada Agência Carvalhal, de Cacia, que fez transportar o ataúde na sua luxuosa carrêta fúnebre e dirigiu o préstito.

A toda a família enlutada enviamos a expressão do nosso mais profundo sentir.

### ROSA LUDOVINA PITARMA

Também como dissemos a semana passada, faleceu no dia 17 a sr.ª Rosa Ludovina Pitarma, viúva, de 85 anos.

O seu funeral, saído de casa de seu sobrinho sr. António Euzébio Pereira, nosso ligadal amigo e estimado proprietário do Cabeço de Cacia, foi bastante concorrido. Incorporaram-se no préstito 3 sacerdotes e a irmandade das Almas.

A Agência Carvalhal, de Cacia, prestou todos os serviços fúnebres.

Condolências aos doridos.

gente, e que não faz passar ninguém dos seus mais infimos caprichos, com manifesto prejuízo e até de desagrado de quem exige que se desenvolva aquilo que mais fundo deve calar na nossa alma: o nosso torrão, a nossa terra, a nossa seguida mãe.

Meteu-lhe ombros alguém que não sendo natural de Cacia e que tendo dinheiro suficiente não arripiou caminho em fazer ver a quanto poderia chegar a sua vontade, mesmo que os naturais dali não vissem o caso com muito bons olhos. A obra fez-se. Depois... veio um Club e uma espécie de Jazz, dum batuque infernal, cujos componentes eram alheios à verdadeira música e que nasceu para fazer ciúmes a um outro Grupo Musical só porque um homem de côr, hoje pôsto à margem como importuno, tinha saído desse Grupo.

E o «Club Recreio Caciense», mesmo assim, parecia prosperar, mais a mais com o auxílio, agora, de vários rapazes vindos de outros lados que organizaram um Grupo Cénico privativo do Club e que só bastantes sacrifícios e dissabôres lhes trouxeram, a maior parte devidos a eles próprios pela experiência que já tinham. Mas eis que o Jazz acaba para bem do sossêgo público e que esses vários rapazes, trabalhadores incansáveis duma causa que só lhes dava prejuízo mas que a sua persistência em fazer melhor não amolecia, unidos como um só e fartos já de tanta cabala urdida por pessoas sem escrúpulos e muito à quem de qualquer um deles, resolveram sair. O 2.º acto que havia de prolongar-se até hoje e que algum interesse move em ser até quando se quizer, ia começar.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

### Ouro, Pratas, Relógios

#### Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

### Quem pretender

comprar metade de uma terra na Arrôta Velha, com vinha, e outra metade nos Vais-grandes, terreno a mato e eucaliptos, e 2 pinhais com mato e pinheiros no Vale da Seta, que foram de José Rodrigues Macêdo, de Angeja, falecido com José Tavares (Maurício).

### A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueireense», de José Ferreira da Silva

Telef. P. Público—ESQUEIRA

### VENDE-SE

um assento de casas com quintal, em Taboeira. Para informações, falar com António Marques Nunes ou com Manuel Dias Baptista, naquele lugar. (4)

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DA PRAIA DO FAROL

(Atrasadas na Redacção)

**POSTO PÚBLICO DE C. T. T.**—Foi instalada na praia do Farol, um posto de Correio, Telégrafo e Telefone, sendo encarregado o nosso correspondente José Gonçalves da Cruz.

É um melhoramento que muito será apreciado na próxima época balnear e que, a praia bem merece.

Cumprimentamos a Administração dos C. T. T. por este melhoramento.

**ANOS.**—Completo no dia 11, 21 risonhas primaveras a menina Piedade Rosa de Jesus.

**MOVIMENTO MARÍTIMO.**—Tem sido grande o movimento de tranneiras e de iates e também de lúgres bacalhoeiros, que não registámos.

**DIVERSAS.**—Também a grande vaga de gafanhotos aqui pairou e por diversos dias de modo a aborrecer.

**COM VISTA A ILHAVO.**—Em breve diremos alguma coisa a propósito do que a Administração de Ilhavo aqui tem feito em questão de melhoramentos.—J. G. C.

### Idem

**DESASTRE DE AVIAÇÃO.**—No passado dia 22, por volta das 10 e 45 horas, quando passavam, rumo norte, três «Beaufighter», bimotores com rodas da base da Portela de Sacavém, um deles, tripulado pelo 1.º tenente Fernandes Lobo, 2.º sargento m. cânico José Antunes Nogueira e 1.º marinheiro radiotelegrafista António Luiz Pacheco, fez uma aterragem forçada ao norte da Mata de S. Jacinto, visto ter-se incendiado o aparelho o que resultou a carbonização dos dois primeiros tripulantes, tendo o radiotelegrafista ficado em estado grave, por se lhe ter incendiado a roupa. Depois de ter recebido os primeiros socorros na base de S. Jacinto, seguiu para Lisboa num avião desta base, ficando internado no Hospital da Marinha, onde veio a falecer e daí se saiu o seu funeral para o cemitério do Alto de S. João.

Os corpos das vítimas seguiram, por volta das 21 horas, para o cemitério Central de Aveiro, sendo acompanhados pelo 1.º comandante, oficiais e sargentos. No dia seguinte, foram os seus cadáveres trasladados, o do 1.º tenente Fernandes Lobo, para Vizeu, realizando-se o seu funeral para o cemitério de Abraveses; e o do 2.º sargento mecânico Nogueira, para a casa mortuária do Hospital da Marinha, em Lisboa, seguindo dali num veículo do Ministério da Guerra para Salvaterra de Magos, onde teve a sua última jazida.

**ANOS.**—No passado dia 22, fez anos o 1.º tenente sr. Francisco Ferrer Caetano; e no dia 29 faz 21 anos a menina Maria Helena Martins Ramalho.—J. G. C.

## DE SARRAZOLA

**Anjinho para o Céu.**—No dia 20 evoluiu-se para o Céu a menina Júlia Ferreira, de 2 anos de idade, filha do sr. João Dias Ferreira (o João da Manca) e de sua mulher sr.ª Maria Tramôça.

Os seus restos mortais, encerrados num pequenino esquife, foram a sepultar no cemitério de Cacia às 15,30 horas do dia seguinte.

**Aniversário.**—No dia 30 do corrente colhe vinte e uma floridas primaveras a galante menina Maria Cristina Pires de Quadros, pelo que a felicitamos muito afectuosamente.

**Chegada.**—É cá esperado no sábado, dia 27, o hábil acordeonista nosso fidalgo amigo sr. José Maria Baptista Ramos, empregado na panificação de Alhandra.

**Retiradas.**—Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos e de seus filhos, retirou para Lisboa já à semanas o nosso amigo sr. Américo Tavares da Silva, estimado construtor civil naquela cidade.—C.

## DE SALREU

**Aniversário das Almas.**—Realiza-se no próximo dia 1 de Novembro esta comvente solenidade.

Os sermões estão confiados a um distinto orador.

Colaborará nesta solenidade a Banda de Canelas.

**Eleições da Junta de Freguesia.**

—Com a maior normalidade e sem oposição, como era de esperar, efectuou-se nesta localidade a eleição da nova Junta de Freguesia.

**Banda Visconde de Salreu.**—Esta distinta Banda de música desloca-se no próximo dia 1 de Novembro, a Veiros, a fim de tomar parte no Aniversário das Almas.—C.

## DE ANGEJA

**Eleições.**—O acto eleitoral realizado no dia 21, no edifício das escolas primárias, para as eleições da Junta de Freguesia, pouco ou nenhum interesse aqui despertou havendo até grande dificuldade em constituir-se a respectiva mesa.

Não houve oposição, vencendo como era de esperar, a lista apresentada pela União Nacional.

Às 9 horas e 50 minutos, foi constituída a mesa pelos srs. dr. Jaime Portugal, secretário pelos srs. Raúl Dias Capela e Hernani d'Oliveira. Foram nomeados escrutinadores, os srs. José Maria Martins dos Santos, Adelino Nogueira Souto, João Nogueira da Silva e João Rodrigues da Silva.

Depois de serem feitas as duas chamadas, entrou-se nas 2 horas de espera às 11 horas, encerrando-se a votação às 13, procedendo-se depois ao escrutínio que deu o seguinte resultado: Eleitores inscritos no caderno 359; listas entradas 29 sendo uma inutilizada. Procedendo-se à contagem dos votos, deu o seguinte resultado:

**Efectivos:**—Manuel Maria Teixeira, 24 votos; Francisco Rodrigues Souto, 24 votos; Adolfo Rodrigues da Silva, 28 votos.

**Substitutos:**—Júlio Ribeiro da Silva, 26 votos; Arménio Nogueira de Pinho, 28 votos; José Nogueira da Silva, 26 votos.

O caderno porque foi feita a eleição, era antiquado, contendo eleitores falecidos já há muitos anos, encontrando-se cortados muitos eleitores que se apresentaram para votar.

Votou também um mendigo que se encontrava na sala chamada Aires Marques da Silva (o Raicho), solteiro, de 40 anos, em nome de um antigo coveiro, viúvo, de 73 anos, já falecido há muitos anos, chamado Aires Raicho. Este caso originou alguns protestos sendo retirada uma lista da urna. Aos eleitores que não vinham munidos de listas, eram-lhe estas entregues na sala onde se realizaram as eleições, o que nos parece ser contrário à lei. Pelo que agora se passou, verificou-se a razão que assiste nos demeritos de todo o país, que representaram ao venerando Chefe do Estado solicitando o adiamento do acto eleitoral—que o alto magistrado da nação indeferiu—afim de poderem ainda recensear se todos os eleitores que há cerca de 20 anos se tem abastido de exercer este dever cívico.

Oxalá que S. Ex.ª reconsideres e faça justiça, aos reclamantes, afim de evitar que nas eleições gerais a que se vai proceder, se não repita o fracasso que agora se deu.

O sr. Presidente do Conselho prometeu eleições livres e o povo português também as deseja como se vê pelo grandioso movimento da opinião pública.

Será bem vir ao seu encontro para evitar a abstenção eleitoral em que o país se tem mantido há longos anos.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para Vila Franca de Xira, onde é laborioso industrial de padaria, o sr. António Nogueira da Silva.

—Para o Lobito, partiu o sr. Ilídio Nunes da Silva, electricista e cobrador da luz. Ficou encarregado da cabine e também cobrador o sr. Oldemiro Tavares da Silva, proprietário de barbearia e alfaiataria na rua dos Pinheiros.

—Para S. Pedro do Sul, em uso de águas, partiu o sr. Manuel Simões Dias, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária, na rua da Pereira.

—Regressou daquelas terras o sr. João Pereira Mendonça, que lá esteve 15 dias a uso de águas.

—Chegaram de Algés, o sr. Manuel Pinho Aleixo, sua esposa

sr.ª D. Declinda Soares Aleixo e seu filho José, labriosos industriais de padaria naquela vila.

—Depois de ter passado as férias, com sua família, retirou para o Póvoa a reassumir o seu lugar de professor no Colégio Júlio Diniz daquela cidade, a sr.ª D. Maria Alice Trindade.—C.

## DE TABOEIRA

**Estadas.**—Vindo da Figueira da Fóz, está aqui desde a passada semana o nosso amigo sr. Manuel Ferreira de Carvalho.

—Da capital, está em casa de seus pais a sr.ª Benilde de Oliveira Lares, esposa do assinante deste jornal sr. Eleutério Simões Carrêlo, ali panificador.

—Também aqui está vindo da Curia, o sr. Manuel Rodrigues Mattias, que ali era panificador.

—A passar algum tempo, está aqui vindo do Barreiro o nosso conterrâneo sr. José Marques da Cruz, ali estimado panificador.

**Aniversários.**—No passado dia 16, completou 13 anos o jovem João Marques Carvalhal, filho do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, lavradores aqui.

—No próximo dia 30, completa 15 anos a menina Maria Helena Nunes Ferreira, filha da sr.ª Maria Nunes Ferreira e do falecido Estêvão Ferreira.

**Baptizado.**—No passado dia 14, teve lugar na paroquial igreja de Esgueira, o baptizado da primogénita filhinha da sr.ª Maria Martins da Graça e de seu esposo sr. António dos Santos Ferreira, industrial de padaria em Sarilhos Pequenos, e ora aqui.

A recém-baptizada recebeu o nome de Maria Emília Martins Ferreira, e foram seus padrinhos o sr. José Vicente da Silva e sua esposa sr.ª Júlia Rodrigues da Silva.

Em casa dos pais da recém-baptizada, foi servido um jantar às pessoas de família e convidadas.

**Retirada.**—Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Emília Laranjeiro da Cruz, de suas filhas Lzete e Izilda Laranjeiro da Cruz e da menina Maria Odete Pereira Valentim, retirou para o Barreiro, o nosso conterrâneo sr. Marcelino da Cruz, onde é benquista industrial de padaria.

**Visitas.**—Vindos de várias localidades, estiveram aqui no passado domingo os assinantes deste jornal srs. Manuel Marques dos Santos e sua irmã menina Felismina Marques dos Santos. Ildefonso dos Santos Oliveira e sua esposa, António Marques da Silva Dias, José Guiomar dos Santos e António Joaquim Ferreira.—C.

## DA POVOA E PAÇO

(Atrasadas na Redacção)

**Luz eléctrica.**—Uma comissão, constituída pelos nossos respeitáveis conterrâneos srs. José Gonçalves Teixeira, benquista industrial de padaria e pastelaria em Coimbra; António da Costa Durrão, laborioso industrial de padaria em Ilhavo; Manuel Augusto Euzébio Pereira, estimado proprietário; Silvestre Gonçalves Faria, também estimado proprietário; e Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante local; foi em Setembro findo tratar do magno melhoramento da luz eléctrica para estes lugares junto da Câmara Municipal de Aveiro.

Foram muito bem recebidos pelo dig.º presidente do nosso município, sr. Dr. Alvaro Sampaio, prometendo-lhes S. Ex.ª aquele melhoramento dentro do próximo ano. Que o Paço, Póvoa e Vilarinho serão beneficiados com a luz quando se estender a rede para Mataduchos e Alumieira.

Vai ser um facto a electricidade nestes lugares, por que tanto pugnamos e escrevemos e ultimamente o sr. José Gonçalves Teixeira.

**Partidas.**—Depois de ter aqui passado uns dias, partiu com sua ex.ª família no seu luxuoso automóvel para Setúbal o nosso estimado conterrâneo sr. Salvador dos Santos Barbosa, importante industrial de padaria naquela formosa cidade do Sado.

—Partiu para o Porto com sua respeitável família o distinto médico sr. dr. Almeida Baptista, que na cidade Invicta vai afixar residência.

**Chegadas.**—Chegaram à Póvoa na penúltima semana o sr. António Simões Pereira e sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira, residentes em Cachueiras (Vila Franca de Xira), que agora vieram de Setúbal e Barreiro, onde foram visitar seus filhos.

**Anos.**—No dia 9 do corrente festejou 18 primaveras a menina Elvira da Silva Oliveira, filha do barbeiro da Póvoa sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª Margarida de Jesus da Silva.

Receba a aniversariante os parabéns mais sinceros.—C.

### Idem, 24

**Arraial das Almas do Areal.**—No próximo domingo, dia 28, das 13 às 18 horas, realiza-se no pitoresco recinto das Almas do Areal um grandioso arraial abrihantado pela invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo «Papaiaos Jazz».

Tradicional pela popularidade, êste arraial será cheio de baile e de alegria para toda a mocidade.

Não faltará nesta festa o João Ruela com bebidas e petiscos.

**Baile de «Féras».**—Devido à festa das Almas do Areal, cremos estar marcado para o dia 4 de Novembro o grandioso baile de «Féras» a que nos referimos na penúltima semana.

No próximo número diremos sobre êste divertimento.

**Loja.**—O nosso bom amigo sr. João Ruela de Oliveira, mudou o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e miudezas para uma casa anexa à da sua residência,

a partir com a Escola da Póvoa. Está muito melhor instalado, com mais largueza e incomparável aspecto.

Óspero negócio, são os nossos ardentes votos.

**Retiradas.**—Para Vila Franca de Xira, onde é laborioso industrial de padaria, retirou-se o sr. António Afonso Barbosa, nosso prezado conterrâneo.

—Retirou-se para S. Pedro do Estoril a retomar o seu lugar na panificação o sr. Adelino Tavares de Sousa, que na Póvoa esteve a passar 8 dias.

**Anos.**—No sábado, dia 27, celebra 28 anos o nosso amigo sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa.

Abraçamo-lo por tal facto.—C.

## DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

**A festa ao S. Lucas.**—Conforme anteriormente havíamos noticiado, realizou-se no passado sábado e domingo, a festa em honra de S. Lucas.

Embora a manhã de domingo se apresentasse chuvosa, a tarde esteve esplendida.

O templo achava-se artisticamente engalanado, e, a profusão de lumes e flores, cientificamente colocados pelas dedicadas e hábeis mãos das gentis mordomas, davam ao templo o imponente aspecto das grandes solenidades.

O arraial da tarde, esteve concorridíssimo e a música de Angeja, sob a hábil regência do sr. Américo Amaral, agradou imenso.

Grandes girândolas de fogo de quando em vez atrovavam os ares com seus estampidos, enquanto que os forasteiros faziam o seu pé de dança.

O programa desta festa, foi além do que estava estabelecido, com honra para a briosa comissão, que se não poupou a trabalhos e despesas para que a festa ao glorioso santo, brilhasse entre tôdas as anteriores.

**Retirada.**—Retirou para Lisboa, de onde tinha vindo à 15 dias para fazer parte das manobras militares, o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques, que na capital, exerce a sua actividade na industria de panificação.

**De visita.**—De visita a seus bons pais, esteve cá vindo de Pombal, tendo regressado no mesmo dia, o nosso amigo sr. Manuel Fernandes da Silva, estimado irmão do nosso bom amigo e conceituado negociante naquela vila, sr. João Fernandes da Silva, a quem enviamos um afectuoso abraço.—C.

## DE FROSSOS

**BAPTIZADO.**—No dia 14 foi baptizada uma filha da sr.ª Maria Caetana e do sr. António Nunes da Silva.

A neófito recebeu o nome de Rosa, servindo de padrinhos o seu tio sr. José Nunes da Silva e a sua tia sr.ª Rosa Silva de Pinho Brandão.

**OPERAÇÃO.**—Com uma infecção num pé, recolheu ao Hospital de Aveiro o nosso amigo sr. António Facho, que ali sofreu uma operação.

Deus o restabeleça.

**RETIRADA.**—Retirou-se para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, que aqui estava à tempo a restabelecer-se de uma operação a que se sujeitou.

**NUVEM DE GAFANHOTOS.**—Nos dias 12 e 13 do corrente a nossa freguesia foi infestada por uma nuvem de gafanhotos, que quasi cobriam todos os nossos campos, nos quais fizeram muito estrago. Os acridios, que são vermelhos e medem perto de 10 centímetros, desapareceram por completo.

**MATANÇAS.**—Os afritivos gunchos dos stimos são constantes, sinal de que se procede às matanças.

**O TEMPO.**—Embora a atmosfera baixasse, a chuva que tem caído, melhorou o tempo, que agora corre mais favorável à agricultura.—C.

## FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número «Eleições», artigo do nosso prezado colaborador sr. João de Oliveira; «Carta de Angeja», as correspondências de Vilarinho e de Azurva e parte das de Taboeira e diverso noticiário.

## Não exite!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira—Aveiro, e assim ficará satisfeito para toda a sua vida!

## Padaria

Trespasa-se uma, em óptimas condições e com boa cosedura. Informa esta redacção. (2)

A

**Fotografia PINHO**

RETRATOS DE ARTE

CACIA

Annuncia-se apenas para se saber que existe, demais, paga o espaço que ocupa e dispensa todo e qualquer reclame.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V I O P**  
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbi, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Leços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

**JARDIM DAS MODAS**

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

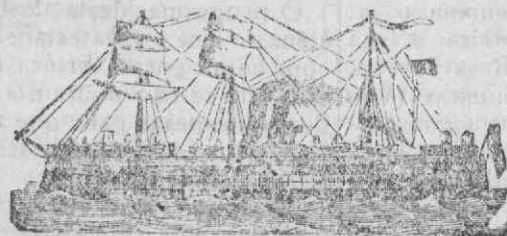
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211  
Rua da Casteira — AVEIRO

**AGENCIA COSTA**

PASSAGENS



PASSAPORTES

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL**

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Agência Funerária Capela**

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselões, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontos e acabados. Não existe do competidor. (449)

**Adega da Cabaciunha**

MERCEARIA,  
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS  
— SALA PRÓPRIA —  
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Aenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

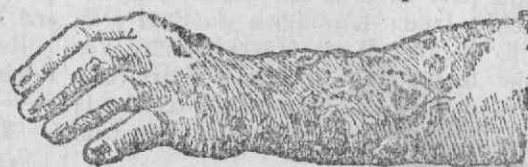
**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**BICICLETAS**

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

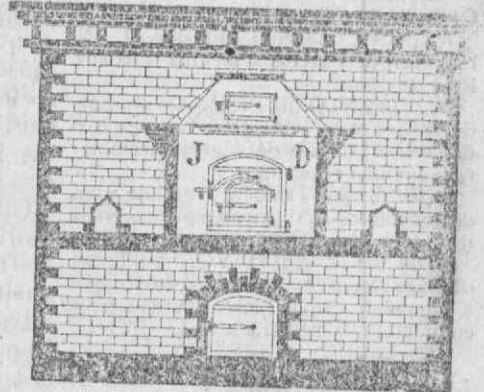
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**Bicicletas**

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telex. 27027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquina

Telefone 46057

LISBOA



**Obreira de Fogo de Artificio**

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

**S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO**

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)